



SJBA avança no processo seletivo de estágio para cadastro reserva de estudantes de Direito



de estagiários da seccional. O novo processo seletivo de estágio para estudantes de nível superior foi aberto no dia, 24/01/2022, e encerrado no dia, 31/01/2022, no site da Justiça Federal.

A seleção de estágio destinou-se a estudantes regularmente matriculados em Instituição de Ensino conveniada com a Justiça Federal, que atendessem aos requisitos constantes no Edital nº 02/2022.

O processo seletivo é regido sob a coordenação da diretoria do Núcleo de Gestão de Pessoas (NucGP) e da Secretaria Administrativa (SECAD) e consta de 2 fases: 1 - prova objetiva e 2 - análise do desempenho acadêmico e curricular.

A Direção do Foro da Seção Judiciária da Bahia, por meio do Edital nº 08/2022, divulgou o resultado da pontuação na prova objetiva do processo seletivo simplificado de estudantes do curso de Direito, para fins de preenchimento de cadastro reserva no quadro

Os candidatos classificados integram o cadastro de reserva e poderão ser convocados de acordo com a necessidade e conveniência da seccional, a depender da abertura de vagas e da validade do processo seletivo.

Neste momento, o NucGP e a SECAD são responsáveis por analisar a documentação acadêmica e curricular, exigidas na fase 2 da seleção de estudantes de Direito para vaga de estágio na Justiça Federal da Bahia. O resultado final dos candidatos aprovados será divulgado no link <https://bit.ly/3oHAodu> e também publicado no Diário da Justiça Federal da 1ª Região (e-DJF1).

Esta matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

SistCon-TRF1 promove Quinta do Conciliador com o tema “Justiça pós-moderna: é possível conciliar?”

No dia 17 de fevereiro, às 10h, acontece a terceira edição do projeto Quinta do Conciliador com o tema “Justiça pós-moderna: é possível conciliar?”. O evento é uma iniciativa do Sistema de Conciliação da Justiça Federal da 1ª Região (SistCon) e será transmitido, ao vivo, pelo canal do TRF1 no Youtube.

O Quinta do Conciliador tem como objetivo o treinamento e aperfeiçoamento de conciliadores e conciliadoras que atuam no Tribunal. A terceira edição terá como palestrante a juíza federal da Seção Judiciária do Goiás, Raquel Soares Chiarelli. O projeto tem como coordenadora-geral a desembargadora federal Gilda Sigmaringa Seixas. O evento não necessita de inscrição prévia, basta acessar o link <https://bit.ly/3Bd9Rtq>, no dia e horário do evento. Haverá emissão de certificados de participação.

Para mais informações entre em contato por e-mail: concilia.trf1@trf1.jus.br.

Curiosidade do Desenvolvimento Sustentável



Projeto em São Paulo cria “agroacademia” em hortas

O Instituto Tico-Tico quer levar a Agro.Gym para diversas hortas comunitárias de São Paulo. O projeto funciona como academia de ginástica a céu aberto, com o objetivo de aproximar os moradores da sua horta para se exercitarem e ajudarem os agricultores a aumentar sua produção de alimentos saudáveis.

A Agro.Gym é a primeira academia que une a prática de exercícios físicos com o manejo sustentável de hortas comunitárias. A estratégia funciona como um mutirão em formato de aula de ginástica, no qual os moradores cuidam da sua saúde ao mesmo tempo que facilitam o trabalho dos agricultores no cuidado com a horta.

A academia é composta por 6 ferramentas agrícolas movidas a energia humana: uma trituradora de galhos movida a pedalada de bicicleta; bomba d'água manual; balde duplo, pá dupla; estação de peneiras e sapato areador. Juntas elas formam um circuito de exercícios completo que foi pensado para gerar um equilíbrio de uso dos grupos musculares e ergonomia, com a consultoria de Nuno Cobra Jr, consultor em qualidade de vida e treinamento integral. (Fonte: [@ciclovivo](http://ciclovivo.com.br)).



Aniversariantes

Hoje: Moara Carla Galvão de Oliveira (Nuaju), Fabio Damasceno Silva (Nucge). Amanhã: Vivian Maria Ferreira de Brito (Alagoinhas).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão: Serviço de Comunicação Social - SERCOM. Encarregada: Adriana Souza Daniel. Diagramação: Taiana Laiz Silva de Jesus. Telefones: (71) 3617-2616. Endereço: Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. Site: portal.trf1.jus.br/sjba E-mail: jfh@trf1.jus.br.

Transforme em Ação



6 motivos incríveis para consumir alimentos orgânicos!

Os alimentos orgânicos são de grande importância quando o assunto é alimentação saudável, promoção da saúde e prevenção de doenças. Confira 6 motivos para começar ou continuar a consumir alimentos orgânicos.



1. Podem evitar problemas de saúde

- Não possuem substâncias fortes que são prejudiciais à saúde. Os agrotóxicos são prejudiciais ao nosso organismo e os resíduos que permanecem nos alimentos podem provocar reações alérgicas, respiratórias, distúrbios hormonais, até problemas mais sérios.

2. São mais nutritivos e saborosos

- Os solos em que são produzidos são ricos e balanceados com adubos naturais com maior valor nutricional, sem fertilizantes, por isso o sabor não é alterado.

3. A qualidade do produto orgânico é assegurada por um Selo de Certificação

- Este Selo é fornecido por associações que verificam e fiscalizam a produção de alimentos orgânicos desde a produção à comercialização. Desta forma, fica garantido ao consumidor que o produto é isento de qualquer resíduo tóxico.

4. Mantém a qualidade da água

- Uma vez que não há uso de produtos químicos. Os agrotóxicos, por exemplo, quando utilizados nas plantações, atravessam o solo, alcançam os lençóis d'água e poluem lagos e rios.

5. Evita contaminação química em gerações futuras

- O uso de fertilizantes na produção dos alimentos atinge o solo, o ar, a água, as pessoas e os animais. Já a produção de alimentos orgânicos preserva tais recursos naturais por não haver produtos químicos.

6. Melhoria da vida no campo

- A agricultura orgânica contribui na melhoria das condições de vida socioeconômicas das comunidades rurais, já que gera emprego e renda aos que vivem longe das cidades. (Fonte: www.unimedfortaleza.com.br).

Esta matéria está associada ao ODS 2 (Fome zero e Agricultura sustentável), 3 (Saúde e Bem-estar) e 12 (Consumo e Produção responsáveis).